

Antigua Rome

Andressa Barros, Ana Carolina Gaspar, Luana Aparecida, Jaqueline Barbosa.

Volume 1, edição 1

Escola Dona Maria de Lourdes F. Ribeiro
História: Eremisis Gomes Santana

• Interesse Especial

- Conhecer a História da Roma Antiga.

Nesta edição:

A Fundação de Roma;	1
Período monárquico;	2
Ascensão;	3
Queda de Roma;	3
A cidade de Roma;	4
A Divisão do Império e as Invasões Germânicas	5
A Queda de Roma	6

A Fundação de Roma

Roma se localiza na região do Lácio, na península Itálica, foi formada pela unificação de várias aldeias latinas e sabinas no século VIII a.C., como os lígures, itálicos e os etruscos. Conforme a mitologia romana, Roma foi fundada por Rômulo, filho de Marte, deus da guerra e Reia, filha do rei Numitor, de Alba Longa, que foi deposto por seu irmão, que na ambição de se tornar rei matou todos os seus descendentes e obrigou Reia, sua sobrinha a tornar-se vestal. Ela então engravida do deus Marte e daí nascem Rômulo e Remo, que são jogados para morrer e encontrados por uma loba que os amamenta, ganhando exercícios físicos e saqueando caravanas. Fausto então, conta sua verdadeira história e ele então vai para Alba Longa, salva sua irmã, mata seu tio-avô e devolve a Numitor o trono. Percebendo não teriam futuro, eles decidem fundar sua própria cidade, mas divergem sobre o local, gerando uma acirrada discussão que termina na morte de Remo. Ele então funda a cidade e lá reina por 38 anos.



Rômulo e Remo sendo amamentados pela loba.

Período Monárquico

Até 509 a.C., os romanos foram dominados pelos etruscos, que impuseram a monarquia como forma de governo. Nesse regime, o rei era superior, responsável pelo controle administrativo, religioso, judicial e militar. Em 510 a.C., o rei Tarquínio II foi tirado do poder por um grupo de patrícios, que era um grupo restrito de pessoas que faziam parte do senado. Eles derrubaram a monarquia e implantaram a República.

Roma: da Ascensão a Queda



Estátua de Constantino.

Após a monarquia surgiu a república, nesse período os romanos conquistaram povos vizinhos e expandiram seu território. Internamente, porém enfrentaram problemas sociais e guerras. Nessa época, os plebeus conseguiram ampliar sua participação política com a ajuda do general Júlio Cesar, que formou uma aliança com os generais Crasso e Pompeu e com isso surgiu uma nova forma de governo que se chama Primeiro Triunvirato. No entanto, o aumento do poder dos generais deu origem a uma crise política que levou ao fim da primeira república. A tetrarquia então, surgiu para amenizar o efeito da crise do império. Diocleciano criou leis na tentativa de estabilizar a economia, ele se juntou com Maximiano e assim surgiu a tetrarquia que em 305, com uma grande onda de guerra civil se dissipou, dando início ao governo de Constantino, que dividiu o império.

Ao final das Guerras Púnicas houve um grande aumento no número de escravos.

As Guerras Púnicas

Quando o expansionismo romano chegou ao sul da península Itálica, no século III a.C., essa região era ocupada por cartagineses(originários de Cartago, uma cidade estado fundada por fenícios no litoral norte africano, local estratégico que lhes possibilitou dominar o comércio no Mar Mediterrâneo) alcunhados pelos romanos de púnicos. Romanos e cartagineses entraram em confronto pela posse do território, dando início as Guerras Púnicas. Ocorreram três conflitos, com um período de duração com mais de cem anos. A Primeira ocorreu entre 264 e 241 a.C, a Segunda entre 218 e 202 a.C e a Terceira entre 149 a 146 a.C. No final, Cartago ficou destruída e tomada pelos Romanos.

A cidade de Roma

Na época imperial, a vida na cidade de Roma era bastante agitada, com vários pontos de entretenimento para seus moradores, contudo, muitas vezes as condições eram precárias para a maior parte da sociedade. Um dos edifícios da cidade era o Fórum, onde comerciantes vendiam seus produtos. As moradias urbanas mostravam as desigualdades da época, os ricos tinham grandes residências, enquanto os pobres moravam em blocos residenciais, muitas vezes sem banheiro ou cozinha. Para diversão existiam o Circo Máximo e o Coliseu, onde existia a luta de gladiadores. As termas podiam ser frequentada tanto por ricos como pobres, em banheiras com água fria, morna ou quente. Em Roma havia dezenas de termas, assim como latrinas públicas com sistema de esgoto. Os aquedutos levavam água para toda cidade, mas apenas os ricos tinham água encanada, a maioria da população tinha que recorrer às diversas fontes distribuídas pela cidade.



Latrina pública romana.

Curiosidades sobre a Roma Antiga.

Você sabia que os antigos romanos criaram o jogo das cadeiras? Você deve conhecer esse jogo.

Os romanos criaram vários jogos de salão, inclusive os jogos das cadeiras. Trata-se do seguinte: são formados pequenos grupos de até 10 pessoas, sendo que o número de cadeiras é sempre menor (uma a menos). Enquanto a música toca, as pessoas circulam em torno das cadeiras. Quando o som é interrompido todos devem sentar-se. Quem não conseguir, recebe uma penalidade. Você pode fazer o mesmo jogo com seus colegas, cada vez que um não conseguir sentar-se, determinem uma penalidade.

Uma dica: caso você brinque esse jogo com a turma na escola, proponha para o professor que o aluno que não conseguir sentar, responda como penalidade questões de algum conteúdo e marque assim pontos para a equipe que ele faz parte. O colega que ficar por último poderá marcar dois pontos para a equipe.

Os antigos romanos usavam tocar trombeta para brincar o jogo das cadeiras.

A Divisão do Império e as Invasões Germânicas:

Em 395 com a morte de Teodósio o Império foi dividido em duas partes: Império Romano do Ocidente e Império Romano do Oriente. As primeiras invasões germânicas foram desorganizadas e pouco eficazes perante disciplinados exércitos romanos. Segundo esses acordos, os germânicos não permitiram novos invasões em troca da doação das terras. Aos poucos, grandes partes do exército romano foi substituído por outros povos não comprometidos com ideias do Estado romano. Neste período de grande instabilidade e confusão iniciou-se a invasão de grupos germânicos que, com o aparecimento dos Hunos, tinham sido deslocados dos seus territórios. Esta grande invasão constituiu numa movimentação continuada e demorada que, historicamente, se diz ter-se iniciado a 31 de Dezembro de 406.

**Este tema
fala sobre as
divisões dos
Impérios e as
Invasões
Germânicas...**

**Google
Imagens**

A Queda de Roma

Em 451, os hunos, um povo da Ásia Central, invadiram a Gália e realizaram sucessivos ataques, sendo derrotados com muita dificuldade por uma aliança entre as forças germânicas e o fragilizado exército romano. Em 476, o último imperador do Ocidente, Rômulo Augusto, rendeu-se frente ao líder germânico Odoacro. Era o fim de Roma.

Mesmo após muitos séculos, vários elementos de cultura romana e da cultura clássica se fazem presentes em nosso cotidiano, por exemplo, na língua que falamos, nas construções que edificamos e no sistema jurídico que utilizamos.



Queda de Roma